

Síntese do texto:

Uma História da Psicologia da Gestalt Histórico-Cultural Vygotsky, Luria, Koffka, Lewin, e outros*

Por Anton Yasnitsky

As inter-relações entre psicólogos soviéticos do “Círculo de Vigotski” (Yasnitsky, 2009, 2011) e os psicólogos da Gestalt germano-americanos e as similaridades entre suas teorias foram notadas em poucos estudos (e.g. Chaiklin, 2011; e.g. Scheerer, 1980), mas uma investigação sistemática da história e da substância dessas conexões nunca foi feita. Este estudo dirige-se a esta lacuna no conhecimento e tentativas de investigar a imensa rede de estudiosos soviéticos, alemães e americanos que é descrita aqui sob o termo guarda-chuva “Psicologia da Gestalt Histórico-Cultural” (Yasnitsky, 2012a).

Este estudo é baseado na análise dos documentos de arquivo encontrados nos arquivos de Kurt Lewin, Kurt Koffka, Molly Harrower, e Fritz Heider (todos nos Arquivos da História da Psicologia Americana, Universidade de Akron, AHAP¹), Tamara Dembo (Arquivos da Universidade Clark); e documentos previamente publicados em vários trabalhos e memórias de estudiosos (Harrower, 1983; King & Wertheimer, 2005; Lück, 2001; E. A. Luria, 1994; Marrow, 1969; Métraux, 2002; Rückriem, 2008; Vygotskaya & Lifanova, 1996; Vygotsky & Puzyrei, 2004, 2007).

O texto conduz seu leitor através de vários episódios que caracterizam os estágios no desenvolvimento das inter-relações entre os estudiosos soviéticos e os ocidentais e sua gradual convergência em uma grande quantidade de questões teóricas e metodológicas. Os eventos chave os processos da história da “bela amizade” são organizados cronologicamente:

1925: Viagens europeias de Vigotski e Luria, feitas independentemente e em diferentes ocasiões, no verão de 1925. Durante suas viagens ambos visitaram Berlin, especificamente o Instituto de Psicologia e encontraram-se pessoalmente com estudiosos gestaltistas (E. A. Luria, 1994; Van der Veer & Zavershneva, 2011, 2012).

1929: IX Congresso Internacional de Psicologia, no qual, entre muitos outros, estiveram presentes Luria, um estudioso soviético do Círculo de Vigotski (Yasnitsky, 2012b), e, do outro lado, Wolfgang Köhler, Kurt Lewin e Kurt Koffka, estudiosos germano-americanos e líderes do movimento da Gestalt. Os encontros entre os dois grupos renovaram-se com considerável força e intensidade: no congresso Luria e Lewin apresentaram seus textos na mesma sessão sobre desenvolvimento infantil, considerando que Luria após o congresso esteve nos Estados Unidos por outro mês ou quase e fez uma “viagem de ida e volta” ao longo da Costa Leste, durante a qual ele e Koffka reuniram-se e, aparentemente, ainda dividiram acomodação em Worcester. Vários projetos colaborativos entre os “vigotskianos” e os “gestaltistas” foram concebidos durante esta viagem norte-americana ou, através de correspondência por cartas, logo depois disso.

* Esta é uma síntese de texto com o mesmo título de autoria de Anton Yasnitsky (Yasnitsky, 2012c), traduzida ao português por Achilles Delari Junior.

¹ Em inglês AHAP: “Archives of the History of American Psychology”.

1930-31: vários estudantes de Kurt Lewin de origem russa (Guita Birenbaum, Nina Kaulina e Bluma Zeigarnik) por diferentes razões terminaram seus estudos de pós-graduação em Berlin e migraram para a União Soviética, onde elas imediatamente continuaram seu trabalho em associação próxima com Lev Vigotski e Aleksandr Luria, o que levou à ainda mais avançada convergência teórica, metodológica e interpessoal dos dois grupos.

1929-1932: uma série de viagens à Ásia Central teve lugar neste período, e grandes expedições psicológicas internacionais foram planejadas em negociações contínuas entre Luria e, do outro lado, seus pares ocidentais. Convites pessoais foram feitos a Wolfgang Köhler, Kurt Lewin, e Kurt Koffka, dos quais apenas Koffka participou em uma expedição à Ásia Central que teve lugar no final da primavera-verão de 1932. Nestes estudos, conduzidos independentemente no curso da expedição à Ásia Central, Koffka obteve resultados que entravam em conflito com os achados de Luria em seus estudos durante expedições de 1931 e 1932 (ver o relatório independente de Koffka em A. R. Luria, 1934). Esta deve ser a razão pela qual Luria não publicou os resultados de seus estudos na Ásia Central por muitas décadas (A. R. Luria, 1974, 1976), e ainda nestas publicações mais detalhadas nunca mencionou nem os achados de Koffka nem sua participação na expedição. Outra expedição, a maior de todas, foi planejada para 1933, mas por uma série de razões de natureza política a expedição planejada nunca aconteceu.

1933: no seu caminho de volta de uma estada de meio ano em Stanford, na Califórnia, Kurt Lewin estava retornando para casa quando os nazistas tomaram o poder na Alemanha. Sua jornada para o oeste incluiu uma estada no Japão e, então uma viagem de trem através da União Soviética. Enquanto em Moscou, Lewin fez várias apresentações sobre seu trabalho acadêmico, e encontrou-se com vários psicólogos soviéticos, incluindo seus orientandos em Berlin, Luria e Vigotski, com quem Lewin era particularmente próximo e cujo endereço em Moscou ele dava em sua correspondência como seu endereço de contato.

1930-1936: na primeira metade dos anos 1930, a teoria de Vigotski submeteu-se a uma massiva transformação sob a influência dos trabalhos metodológicos de Lewin tal como seu estudo sobre o pensamento “aristotélico” como oposto ao “galileano” nas ciências. Além disso, uma série de estudos experimentais foram feitos na União Soviética sobre as pegadas de Kurt Lewin e seus pesquisadores associados. O grupo de Vigotski era defensavelmente o mais notável entre aqueles que replicaram Lewin na União Soviética nos anos 1930. Além disso, os membros do Círculo de Vigotski organizaram uma série de traduções russas dos livros e artigos de estudiosos gestaltistas tais como Köhler (1930) e Koffka (1932,1934). Todos estes foram traduzidos, editados e prefaciados pelos membros do Círculo de Vigotski.

1934-1936: Depois da morte de Vigotski no verão de 1934, Luria estava organizando um volume memorial com contribuições de grandes estudiosos ocidentais. Dentre dez estudiosos convidados para contribuir para este volume, cinco eram representantes do grupo germano-americano dos psicólogos da Gestalt e seus associados: Max Wertheimer, Kurt Koffka, Kurt Lewin, Kurt Goldstein, e Adhémar Gelb. De acordo com a correspondência de Luria, era o artigo de Kurt Lewin aquele que ele acreditava ser o mais importante destes, o único que ele recebeu ao final. Contudo, a publicação da coletânea especial para Vigotski nunca aconteceu.

1936: o ponto mais alto de convergência dos dois grupos, aqueles dos estudiosos gestaltistas e “vigotskianos” é marcado pelos planos de uma tradução russa do livro de Kurt Lewin “Princípios de Psicologia Topológica” (Lewin, 1936) e a organização, por analogia com encontros similares dos estudiosos do Grupo Topológico nos Estados Unidos, de um “encontro topológico”—nas palavras de Luria um encontro “Topologische”—em Moscou ou Kharkov em 1936. Uma grande quantidade

de estudos “topológicos” conduzidos na União Soviética foram planejados para ser apresentados neste hipotético encontro. Desafortunadamente, nem a tradução do livro de Lewin nem o encontro aconteceram.

O estudo conclui-se com a caracterização das correntes convergentes da pesquisa soviética e germano-americana como “psicologia da Gestalt histórico-cultural” que foi rapidamente evoluindo até 1936. Desde então, muito provavelmente como resultado do Grande Terror de 1936-1938 na União Soviética e a interrupção de uma grande quantidade de contatos internacionais entre estes dois grupos de estudiosos no final dos anos 1930, o projeto da “psicologia da Gestalt histórico-cultural” também foi transformado, tendo perdido muito de suas ideias e terminologia caracteristicamente vigotskianas e lewinianas em troca de um jargão quasi-marxista adquirido no final dos anos 1930—início dos 1940 e, por outro lado, enriquecido por algumas conquistas domésticas de estudiosos soviéticos, tal como a fisiologia da atividade de Nikolai Bernstein—que, no fim das contas, pelo início dos anos 1960, ocupou o topo da nomenclatura científica na União Soviética sob o nome da psicológica “teoria da atividade” (cf. Keiler, 2012).

References:

1. Chaiklin, S. (2011). Social Scientific Research and Societal Practice: Action Research and Cultural-Historical Research in Methodological Light from Kurt Lewin and Lev S. Vygotsky. *Mind, Culture, and Activity*, 18(2), 129–147.
2. Harrower, M. (1983). *Kurt Koffka: an unwitting self-portrait*. Gainesville, FL: University of Florida Press.
3. Keiler, P. (2012). "Cultural-Historical Theory" and "Cultural-Historical School": From Myth (Back) to Reality. *PsyAnima, Dubna Psychological Journal*, 5(1).
4. King, D. B., & Wertheimer, M. (2005). *Max Wertheimer and Gestalt theory*. New Brunswick, NJ: Transaction Publishers.
5. Lewin, K. (1936). *Principles of Topological Psychology*. New York & London: McGraw-Hill Book Company.
6. Lück, H. E. (2001). *Kurt Lewin: Eine Einführung in sein Werk*. Weinheim: Beltz.
7. Luria, A. R. (1934). The second psychological expedition to Central Asia. *Journal of Genetic Psychology*, pp. 255-259.
8. Luria, A. R. (1974). *Ob istoricheskom razvitii poznavatel'nykh protsessov [On historical development of cognitive processes]*. Moscow: Nauka.
9. Luria, A. R. (1976). *Cognitive development: its cultural and social foundations*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
10. Luria, E. A. (1994). *Moi otets A. R. Luriia [My father A. R. Luria]*. Moscow: Gnozis.
11. Marrow, A. J. (1969). *The practical theorist: The life and work of Kurt Lewin*. New York: Basic Books.
12. Métraux, A. (2002). Alexandr Lurijas Briefe an Lewin *Mitteilungen der Luria-Gesellschaft*, 9, 23-43.
13. Rückriem, G. (2008). *Lev Semënovič Vygotskij. Briefe/Letters. 1924–1934*. Berlin: Lehmanns Media.
14. Scheerer, R. (1980). Gestalt psychology in the Soviet Union. *Psychological Research*, 41(2-3), 113-132.
15. Van der Veer, R., & Zavershneva, E. (2011). "To Moscow with love": Partial reconstruction of Vygotsky's trip to London. *Integrative Psychological and Behavioral Science* 45(4), 458–474.

16. Van der Veer, R., & Zavershneva, E. (2012). "To Moscow with love": Rekonstruktsiia poezdki L.S. Vygotskogo v London ["To Moscow with love": Reconstruction of L.S. Vygotsky's trip to London]. *Voprosy psikhologii*(3), 89-105.
17. Vygotskaya, G. L., & Lifanova, T. M. (1996). *Lev Semenovich Vygotskii. Zhizn'. Deyatel'nost'. Shtrikhi k portretu [Lev Semenovich Vygotsky: Life, Career, Brushstrokes of a Portrait]*. Moscow: Smysl.
18. Vygotsky, L. S., & Puzyrei, A. A. (2004). Pis'ma k uchenikam i soratnikam [Letters to students and collaborators]. *Vestnik MGU. Series 14. Psychology*, 3, 3-40.
19. Vygotsky, L. S., & Puzyrei, A. A. (2007). Letters to students and colleagues. *Journal of Russian and East European Psychology*, 45(2), 11-60.
20. Yasnitsky, A. (2009). *Vygotsky Circle during the Decade of 1931-1941: Toward an Integrative Science of Mind, Brain, and Education. Ph.D. dissertation, University of Toronto.*
21. Yasnitsky, A. (2011). Vygotsky Circle as a personal network of scholars: Restoring connections between people and ideas. *Integrative Psychological and Behavioral Science*, 45(4), 422-457.
22. Yasnitsky, A. (2012a). Izolyatsionizm sovetskoj psikhologii? Neformal'nye lichnye sviazi uchenykh, mezhdunarodnye posredniki i "import" psikhologii [Isolationism of Soviet psychology? Informal personal networks of scholars, international brokers, and "import" of psychology]. *Voprosy psikhologii*(1), 100-112.
23. Yasnitsky, A. (2012b). Rekonstruktsiia poezdki A.R. Lurii na IX mezhdunarodnyi psikhologicheskii kongress [Reconstruction of A.R. Luria's trip to the IX International Congress of Psychology]. *Voprosy psikhologii*(4).
24. Yasnitsky, A. (2012c). K istorii kul'truno-istoricheskoi geshtal't-psikhologii: Vygotskii, Lurii, Koffka, Levin i drugie. [A history of cultural-historical Gestalt psychology: Vygotsky, Luria, Koffka, Lewin and others]. *PsyAnima, Dubna Psychological Journal*, 5(1).